



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista Judiciário**  
**Área/Especialidade Estatística**

Nome do Candidato \_\_\_\_\_

Caderno de Prova 'G', Tipo 001

Nº de Inscrição \_\_\_\_\_

MODELO

Nº do Caderno \_\_\_\_\_

MODELO1

Nº do Documento \_\_\_\_\_

0000000000000000

00001-0001-001

ASSINATURA DO CANDIDATO \_\_\_\_\_

**P R O V A**

Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida consulta de qualquer natureza ou espécie.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver este caderno e sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

**Atenção:** As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

**Liberdade minha, liberdade tua**

*Uma professora do meu tempo de ensino médio, a propósito de qualquer ato de indisciplina ocorrido em suas aulas, invocava a sabedoria da frase "A liberdade de um termina onde começa a do outro". Servia-se dessa velha máxima para nos lembrar limites de comportamento. Com o passar do tempo, esqueci-me de muita coisa da História que ela nos ensinava, mas jamais dessa frase, que naquela época me soava, ao mesmo tempo, justa e antipática. Adolescentes não costumam prezar limites, e a ideia de que a nossa (isto é, a minha...) liberdade termina em algum lugar me parecia inaceitável. Mas eu também me dava conta de que poderia invocar a mesma frase para defender aguerridamente o meu espaço, quando ameaçado pelo outro, e isso a tornava bastante justa... Por vezes invocamos a universalidade de um princípio por razões inteiramente egoístas.*

*Confesso que continuo achando a frase algo perturbadora, provavelmente pelo pressuposto que ela encerra: o de que os espaços da liberdade individual estejam distribuídos e demarcados de forma inteiramente justa. Para dizer sem meias palavras: desconfio do postulado de que todos sejamos igualmente livres, ou de que todos dispomos dos mesmos meios para defender nossa liberdade. Ele parece traduzir muito mais a aspiração de um ideal do que as efetivas práticas sociais. O egoísmo do adolescente é um mal dessa idade ou, no fundo, subsiste como um atributo de todas?*

*Acredito que uma das lutas mais ingentes da civilização humana é a que se desenvolve, permanentemente, contra os impulsos do egoísmo humano. A lei da sobrevivência na selva – lei do instinto mais primitivo – tem voz forte e procura resistir aos dispositivos sociais que buscam controlá-la. Naquelas aulas de História, nossa professora, para controlar a energia desbordante dos jovens alunos, demarcava seu espaço de educadora e combatia a expansão do nosso território anárquico. Estava ministrando-nos na prática, ao lembrar os limites da liberdade, uma aula sobre o mais crucial desafio da civilização.*

(Valdeci Aguirra, inédito)

1. A frase invocada nas aulas de História constitui o centro das presentes reflexões do autor do texto, que a explora, fundamentalmente, como expressão
- (A) das atribuições que todo professor bem intencionado precisa enfrentar, diante de jovens rebeldes e problemáticos.
  - (B) dos impasses que a civilização provoca, ao pretender conciliar a fragilidade dos instintos e o sentimento da liberdade.
  - (C) da histórica batalha que se trava entre os nossos impulsos mais primitivos e a necessária estruturação da ordem social.
  - (D) da dificuldade que aflige os adolescentes, quando tentam justificar seu egoísmo alegando os mais nobres princípios.
  - (E) da ambiguidade medular dos processos históricos, representada na indecisão entre a escolha da liberdade ou da justiça.

2. Considerando-se o sentido geral e conclusivo do texto, o título **Liberdade minha, liberdade tua** tem significação equivalente à da seguinte formulação:
- (A) Minha liberdade nada tem a ver com a tua.
  - (B) A tua e a minha liberdade são essencialmente a mesma.
  - (C) Tua liberdade acaba por eliminar a minha.
  - (D) A minha e a tua liberdade devem conciliar-se.
  - (E) Nossas liberdades exercem-se paralelamente.
3. Atente para as afirmações abaixo.
- I. No primeiro parágrafo, a última frase expressa uma verdade geral que se depreendeu da análise de uma situação particular.
  - II. No segundo parágrafo, a perturbação confessada pelo autor do texto advém do reconhecimento de que todos os adolescentes são egoístas.
  - III. No terceiro parágrafo, a lei do mais forte é invocada para explicar por que idealizamos os nossos mais primitivos instintos.
- Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em
- (A) I.
  - (B) II.
  - (C) III.
  - (D) I e II.
  - (E) II e III.
4. Os dois casos de emprego de reticências, no primeiro parágrafo, têm em comum o fato de servirem a um enunciado
- (A) independente e sem consecução lógica.
  - (B) cuja intenção é expressar uma ironia.
  - (C) que ratifica a afirmação imediatamente anterior.
  - (D) sem conexão lógica com a afirmação anterior.
  - (E) que conclui a lógica da argumentação em curso.
5. Considerando-se o contexto, a alternativa em que NÃO se traduz com equivalência de sentido uma expressão do texto é:
- (A) *Servia-se dessa velha máxima* (1º parágrafo) = recorria a esse antigo adágio.
  - (B) *para defender aguerridamente* (1º parágrafo) = a fim de resguardar com denodo.
  - (C) *desconfio do postulado* (2º parágrafo) = suspeito da premissa.
  - (D) *subsiste como um atributo* (2º parágrafo) = remanesce como uma característica.
  - (E) *resistir aos dispositivos sociais* (3º parágrafo) = sublevar as imposturas da sociedade.
6. Está clara e correta esta nova redação de uma frase do texto:
- (A) Ela atribuía o sentido da velha frase ao propósito de refrear nossos atos de fragilante indisciplina.
  - (B) Ao ouvir aquela frase, que nunca mais me esqueci, soava-me a um só tempo tão justa quanto antipática.
  - (C) O que essa frase me causa espécie está na pressuposição de haver nela uma justa distribuição dos espaços de liberdade.
  - (D) Afirmando, sem tergiversar: custa-me crer que dispomos todos dos mesmos meios para preservar nossa liberdade.
  - (E) Com vistas ao controle de nossos ímpetos, ela se propunha debelar-se contra o nosso insipiente anarquismo.



7. No contexto, estabelecem entre si uma oposição de sentido os seguintes segmentos:

- (A) *prezar limites e demarcava seu espaço.*
- (B) *aspiração de um ideal e efetivas práticas sociais.*
- (C) *energia desbordante e expansão do nosso território anárquico.*
- (D) *não costumam prezar limites e território anárquico.*
- (E) *limites da liberdade e crucial desafio da civilização.*

8. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se no **plural** para preencher corretamente a lacuna da frase:

- (A) ..... (**costumar**) seguir os nossos atos de indisciplina a invocação das sábias palavras daquela velha frase.
- (B) Entre os adolescentes não ..... (**ser**) de hábito respeitar os limites da liberdade individual.
- (C) A ninguém da classe ..... (**deixar**) de tocar, naquela época, seus alertas contra o nosso anarquismo.
- (D) Nas aulas em que ..... (**cabem**) invocá-las, a professora repetia as palavras daquele velho ditado.
- (E) Um desafio que aos homens sempre se ..... (**importa**), em razão dos seus impulsos egoístas, está em respeitar o espaço alheio.

9. É preciso **corrigir**, por incoerente, a redação da seguinte frase:

- (A) A menos que se considere a realidade prática, nos ideais buscamos projetar os valores que a aperfeiçoariam.
- (B) Aquela frase sempre me pareceu perturbadora, conquanto tenham variado as razões para assim considerá-la.
- (C) Ainda que se considerem naturais certos impulsos egoístas, há que combatê-los e tentar superá-los.
- (D) Malgrado a tendência anárquica dos jovens, muitos se mostram receptivos à máxima que postula limites para a liberdade.
- (E) A par das lições de História, a professora nos ministrava as de conduta, que acabaram por se revelar as mais duradouras.

10. Atente para as frases abaixo.

- I. Todos queremos defender nossa liberdade, tornar-lhe imune a qualquer restrição, proclamar-lhe aos quatro ventos.
- II. Sim, o egoísmo é uma inclinação natural, mas acatar-lhe é curvar-se a um instinto primitivo; cumpre, a todo custo, restringi-lo a violência.
- III. As palavras daquela frase ressoaram fortemente em nossa consciência arrogante, abalaram-na, retiraram-lhe o falso triunfalismo.

Está plenamente adequado o emprego de pronomes em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) III, apenas.

**Atenção:** As questões de números 11 a 16 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

### **Legalidade e legitimidade**

A **legalidade** funda-se em um forte conceito ético, que é a **legitimidade**. O poder que impõe a legalidade deve ser um poder legítimo. Modernamente, não se aceita mais a legalidade como conceito meramente formal. Para que a limitação à esfera individual seja válida, deve ser o poder que a impõe legítimo.

Os estados de regimes políticos autoritários possuem uma esfera de poder hipertrofiada em relação ao direito. Com isso, a legitimidade do poder torna-se questionável. As limitações impostas à liberdade, por conseguinte, não seriam éticas, legítimas, e, portanto, o direito fundamental estaria sendo desrespeitado. O legalismo cego e formal pode tornar-se arma para referendar abuso de poder e restrição ilegítima às liberdades individuais. Percebe-se, então, que, a despeito de ser atualmente o direito fundamental de liberdade assegurado em documentos legais ao redor do mundo, existe uma conotação ética que lhe serve de razão última e principal.

A restrição à liberdade pela legalidade deve ser formalmente e materialmente válida: formalmente, quanto às regras preestabelecidas de formação, limites e conteúdo da lei; materialmente, quanto à legitimidade tanto das regras preestabelecidas quanto do poder que impõe as leis e que se encarrega de garantir seu cumprimento.

O conteúdo das leis é também fonte de considerações éticas. Pode uma lei ser formalmente válida e emanada de poder legítimo, e mesmo assim ser moralmente considerada inválida, enquanto limitadora do conteúdo das liberdades. Daí concluir-se que a legitimidade do poder não é suficiente para que a legalidade seja legítima; é necessário também que o conteúdo das leis seja expressão da soberania popular.

(Adaptado de Marco Aurélio Alves Adão, Procurador da República. <http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=19>)

11. Depreende-se da leitura do texto que a legalidade e a legitimidade

- (A) derivam de um mesma fonte ética, razão pela qual é difícil distingui-las.
- (B) estabelecem entre si, na ordem dada, uma relação de causa e efeito.
- (C) devem articular-se de modo que a segunda embase a primeira.
- (D) estabelecem entre si uma relação hipotética e meramente formal.
- (E) devem articular-se para estabelecer um forte conceito ético.



12. Os estados de regimes políticos autoritários possuem uma esfera de poder hipertrofiada em relação ao direito.

Na frase acima (2º parágrafo), afirma-se que

- (A) a identificação de um estado autoritário se estabelece quando a hipertrofia da esfera da política implica a hipertrofia do campo do direito.
- (B) a esfera do direito, nos regimes políticos autoritários, resulta atrofiada em relação à do poder do estado.
- (C) a esfera do direito, nos regimes políticos autoritários, é parte da atrofia da esfera do poder estatal.
- (D) o poder abusivo do estado é a razão pela qual o direito é excluído dos regimes políticos autoritários.
- (E) o autoritarismo próprio dos estados hipertrofia o poder político em face da esfera do direito.

13. Atente para as afirmações abaixo.

- I. O legalismo, tomado em sentido estrito e puramente formal, pode vir a ser um dispositivo nocivo, inteiramente alheio aos princípios éticos.
- II. É inadmissível que ocorram na esfera do direito, qualquer que seja a circunstância, restrições às liberdades individuais.
- III. A legitimidade do poder é uma condição necessária e bastante para tornar o conteúdo das leis uma expressão da vontade popular.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

14. Está correta a seguinte observação sobre uma passagem do texto:

- (A) Em *Para que a limitação à esfera individual seja válida* (1º parágrafo), expressa-se a causa de uma consequência desejável.
- (B) *Em deve ser o poder que a impõe legítimo* (1º parágrafo), o termo sublinhado pode ser substituído por **legitimamente**.
- (C) Em *As limitações impostas à liberdade, por conseguinte, não seriam éticas* (2º parágrafo), a expressão sublinhada indica uma premissa.
- (D) Em *A restrição à liberdade pela legalidade deve ser formalmente e materialmente válida* (3º parágrafo), o termo sublinhado qualifica *liberdade*.
- (E) Em *e mesmo assim ser moralmente considerada inválida* (4º parágrafo), o elemento sublinhado pode ser substituído por **e não obstante isso**.

15. O desenvolvimento do terceiro parágrafo se dá de modo a enfatizar

- (A) o aspecto formalmente válido da restrição à liberdade.
- (B) o aspecto materialmente válido da restrição à liberdade.
- (C) a independência entre o aspecto formal e o material.
- (D) a equivalência de importância entre o aspecto formal e o material.
- (E) a subordinação do aspecto material ao aspecto formal.

16. Está plenamente adequada a pontuação da frase:

- (A) Torna-se questionável, a legitimidade do poder, quando ocorre uma hipertrofia: da esfera política em relação à do direito.
- (B) Não são éticas as limitações impostas à liberdade, quando, desrespeitado o direito fundamental, pela ação abusiva e autoritária do estado.
- (C) Pode o legalismo abstruso e formal tornar-se, eventualmente, uma arma, servindo de referendo para o abuso de poder ou para indevidas restrições.
- (D) Uma lei poderá ser, formalmente, mas não moralmente válida, no caso de vir a limitar em essência, o conteúdo da liberdade.
- (E) No caso de o conteúdo das leis, não expressar a soberania popular estará prejudicada a legitimidade do poder.

**Atenção:** As questões de números 17 a 20 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

### **Acerca de Montaigne**

*Montaigne, o influente filósofo francês do século XVI, foi um conservador, mas nada teve de rígido ou estreito, muito menos de dogmático. Por temperamento, foi bem o contrário de um revolucionário; certamente faltaram-lhe a fé e a energia de um homem de ação, o idealismo ardente e a vontade. Seu conservadorismo aproxima-se, sob certos aspectos, do que no século XIX viria a ser chamado de liberalismo.*

*Na concepção política de Montaigne, o indivíduo deve ser deixado livre dentro do quadro das leis, e a autoridade do Estado deve ser a mais leve possível. Para o filósofo, o melhor governo será o que menos se fizer sentir; assegurará a ordem pública sem invadir a vida privada e sem pretender orientar os espíritos. Montaigne não escolheu as instituições sob as quais viveu, mas resolveu respeitá-las, a elas obedecendo fielmente, como achava correto num bom cidadão e súdito leal. Que não lhe pedissem mais do que o exigido pelo equilíbrio da razão e pela clareza da consciência.*

(Adaptado da introdução aos **Ensaios**, de Montaigne. Trad. de Sergio Milliet. S. Paulo: Abril, **Os Pensadores**, 1972.)

17. Há no primeiro parágrafo afirmações que induzem o leitor a identificar:

- I. um conservador típico como alguém rígido, limitado e dogmático.
- II. um revolucionário como alguém ativo, idealista, dotado de fé, energia e vontade.
- III. um conservador do século XVI com um liberal do século XIX.

Completa corretamente o enunciado desta questão o que está em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II, apenas.



<p>18. Na concepção política de Montaigne,</p> <p>(A) o governo, em sua disposição liberal, deve atuar como uma espécie de mentor ideológico da esfera individual.</p> <p>(B) o Estado, como instituição pública, deve adequar-se ao papel que lhe atribui a vontade soberana da população.</p> <p>(C) as leis que emanam do Estado devem ser respeitadas pelos cidadãos, em cuja vida privada ele evitará interferir.</p> <p>(D) os bons e leais cidadãos devem obediência às instituições, ainda que com sacrifício dos ditames da consciência e da racionalidade.</p> <p>(E) a ausência do Estado se justifica quando os ideais da vida privada são por si mesmos capazes de orientar a instância pública.</p>	<p><u>Atenção:</u> As questões de números 21 a 25 referem-se ao Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado do Pará.</p> <p>21. A respeito das eleições, é correto afirmar:</p> <p>(A) o Presidente, o Vice-Presidente, os Corregedores de Justiça e os membros do Conselho da Magistratura serão eleitos para mandato de dois anos, permitida a reeleição para mais um período.</p> <p>(B) na elaboração da lista de advogados para integrar o Tribunal Regional Eleitoral, cada Desembargador votará em seis nomes, considerando-se eleitos os que tiverem obtido a maioria absoluta de votos dos presentes.</p> <p>(C) o Desembargador eleito para o cargo de direção no Tribunal de Justiça ou para o Tribunal Regional Eleitoral, como membro efetivo, não perderá, ao ser empossado, a titularidade de outra função eletiva.</p> <p>(D) os Desembargadores que estiverem no efetivo exercício de cargo de direção no Tribunal de Justiça podem ser eleitos, em sessão do Tribunal Pleno, para integrar o Tribunal Regional Eleitoral.</p> <p>(E) considerar-se-á eleito Presidente, Vice-Presidente, Corregedor de Justiça e o membro do Conselho da Magistratura, o Desembargador que, no respectivo escrutínio, obtiver a maioria simples dos votos dos presentes.</p>
<p>19. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:</p> <p>(A) Como sugere o autor do texto, encontra-se em Montaigne raízes de um pensamento liberal, vindo a se constituir propriamente no século XIX.</p> <p>(B) Ainda quando não admitisse interferência do Estado na vida privada, de modo algo paradoxal, Montaigne obedecia lealmente a essas leis.</p> <p>(C) Se Montaigne não foi responsável pelas instituições vijentes, por outro lado também as acatava, como súdito bom e fiel que prezava ser.</p> <p>(D) O aspecto liberal do pensamento de Montaigne revela-se, sobretudo, quando defende a esfera individual e os valores da vida privada.</p> <p>(E) Montaigne pronuncia-se contra as restrições, quando as mesmas ocorrem na vida privada, com exigências contrárias à razão de sua consciência.</p>	<p>22. Do funcionamento do Tribunal, é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) O Tribunal Pleno, tanto nas reuniões ordinárias como extraordinárias, será presidido pelo Presidente do Tribunal.</p> <p>(B) O Tribunal Pleno funcionará com dois terços de seus membros, ou com a maioria absoluta, conforme o caso, sendo substituídos os Desembargadores, impedidos ou licenciados.</p> <p>(C) O Tribunal Pleno realizará quatro sessões ordinárias por mês, apreciando tanto as questões administrativas quanto os julgamentos.</p> <p>(D) Em caso de férias de membros das Câmaras, comporá automaticamente o quorum, observada sempre que possível a ordem decrescente de antiguidade, nas Câmaras Cíveis Reunidas, os membros das Câmaras Criminais Reunidas.</p> <p>(E) O Conselho da Magistratura será presidido pelo Vice-Presidente do Tribunal.</p>
<p>20. Quando o autor afirma que Montaigne <i>foi bem o contrário de um revolucionário</i>, está buscando destacar</p> <p>(A) o individualismo que norteou sua conduta e seu pensamento político.</p> <p>(B) o conservadorismo e o anacronismo do pensamento do filósofo.</p> <p>(C) a influência que o filósofo exerceu sobre as instituições da época.</p> <p>(D) a franca insurgência do pensador contra as tendências libertárias da época.</p> <p>(E) a contribuição do pensador como um entusiasta da soberania do Estado.</p>	<p>23. Ao Conselho da Magistratura, dentre outras atribuições, compete</p> <p>(A) opinar, no que couber, sobre pedidos de renovação, permutas, férias e licenças dos Juizes de Direito.</p> <p>(B) apreciar os relatórios dos Juizes de Direito.</p> <p>(C) determinar correições extraordinárias, gerais ou parciais.</p> <p>(D) processar e julgar as suspeições opostas a Juizes Cíveis e Criminais, quando não reconhecidas.</p> <p>(E) suspender a execução de liminar concedida pelos Juizes de primeiro grau em ação civil pública.</p>



<p>24. Haverá revisão, dentre outros processos,</p> <p>(A) nas apelações em processos de rito sumário. (B) nas apelações em processos de despejo. (C) nos recursos em sentido estrito. (D) nas revisões criminais. (E) nos agravos de instrumento.</p>	<p>29. Considere as assertivas abaixo a respeito da ajuda de custo.</p> <p>I. Não será concedida ajuda de custo ao servidor que afastar-se do cargo ou reassumi-lo em virtude do exercício ou término de mandato eletivo.</p>
<p>25. Os advogados dos recorrentes poderão proferir sustentação oral, dentre outros processos, nos</p> <p>(A) reexames necessários. (B) embargos infringentes. (C) agravos regimentais. (D) agravos de instrumento. (E) conflitos de competência.</p>	<p>II. Não será concedida ajuda de custo ao servidor que for colocado à disposição de outro Poder, ou esfera de Governo.</p> <p>III. À família do servidor que falecer na nova sede, serão assegurados ajuda de custo para a localidade de origem, dentro do prazo de seis meses, contado do óbito.</p>
<p><u>Atenção:</u> As questões de números 26 a 30 referem-se ao Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis – Lei nº 5.810/94.</p> <p>26. Deoclécio, servidor público do Tribunal de Justiça do Pará aposentado por invalidez, retornou à atividade porque uma junta médica oficial declarou insubsistente os motivos da sua aposentadoria. Neste caso, ocorreu a</p> <p>(A) reversão. (B) reintegração (C) redistribuição. (D) aproveitamento (E) readaptação.</p>	<p>IV. Caberá ajuda de custo ao servidor designado para serviço ou estudo no exterior, a qual será arbitrada pela autoridade que efetuar a designação.</p> <p>É correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e III. (B) I, II e IV. (C) I e IV. (D) II e IV. (E) II e III.</p>
<p>27. NÃO se considera como de efetivo exercício, para todos os fins, o afastamento decorrente de</p> <p>(A) licença por motivo de doença em pessoa da família. (B) casamento, até no máximo oito dias. (C) férias. (D) desempenho de mandato classista. (E) faltas abonadas, até no máximo de cinco ao mês.</p>	
<p>28. A critério da administração, poderá ser concedida ao servidor estável, licença para o trato de assuntos particulares, pelo prazo de até</p> <p>(A) dois anos consecutivos, sem remuneração, podendo a licença ser interrompida a qualquer tempo a pedido do servidor ou no interesse do serviço. (B) um ano consecutivo, sem remuneração, podendo a licença ser interrompida a qualquer tempo a pedido do servidor ou no interesse do serviço. (C) dois anos consecutivos, com remuneração, podendo a licença ser interrompida a qualquer tempo a pedido do servidor ou no interesse do serviço. (D) um ano consecutivo, com remuneração, podendo a licença ser interrompida a qualquer tempo a pedido do servidor ou no interesse do serviço. (E) seis meses consecutivos, com remuneração, sendo vedada a concessão de nova licença antes de decorrido três meses do término da anterior.</p>	<p>30. Jânia, funcionária pública efetiva do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, logrou proveito de outrem, valendo-se do cargo, em detrimento da dignidade da função pública. Ela foi demitida. Neste caso, a demissão de Jânia</p> <p>(A) incompatibiliza Jânia para nova investidura em cargo público estadual, pelo prazo de nove anos. (B) não incompatibiliza a servidora para nova investidura em cargo público estadual. (C) incompatibiliza a servidora para nova investidura em cargo público estadual, pelo prazo de cinco anos. (D) incompatibiliza Jânia para nova investidura em cargo público estadual, pelo prazo de três anos. (E) incompatibiliza Jânia para nova investidura em cargo público estadual, pelo prazo de dez anos.</p>



### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**Atenção:** Para responder às questões de números 31 a 34 considere a tabela de frequências abaixo, correspondente aos salários dos empregados de uma empresa no mês de dezembro de 2008. A frequência simples referente ao terceiro intervalo de classe é igual a X e o valor da média aritmética (Me) dos salários dos empregados desta empresa é R\$ 2.950,00 (calculado considerando que todos os valores incluídos num certo intervalo de classe são coincidentes com o ponto médio deste intervalo).

Salários R\$ 1.000,00	Frequências Simples Absolutas
0,5  —— 1,5	20
1,5  —— 2,5	40
2,5  —— 3,5	X
3,5  —— 4,5	50
4,5  —— 5,5	10

31. O número de empregados desta empresa no mês considerado é igual a

- (A) 150.
- (B) 160.
- (C) 180.
- (D) 200.
- (E) 225.

32. O valor da mediana (Md) dos salários dos empregados, obtido pelo método da interpolação linear, é igual a

- (A) R\$ 2.800,00.
- (B) R\$ 2.850,00.
- (C) R\$ 2.900,00.
- (D) R\$ 2.950,00.
- (E) R\$ 3.000,00.

33. O valor da moda dos salários dos empregados foi calculado com a utilização da Fórmula de Pearson:  $Mo = 3 \cdot Md - 2 \cdot Me$ , em que Mo é o valor da moda, Md o valor da mediana obtida por interpolação linear e Me o valor fornecido da média aritmética. Tem-se, então,

- (A)  $Mo = R\$ 2.750,00$ .
- (B)  $Mo = R\$ 2.800,00$ .
- (C)  $Mo = R\$ 3.100,00$ .
- (D)  $Mo = R\$ 3.200,00$ .
- (E)  $Mo = R\$ 3.250,00$ .

34. Utilizando o método da interpolação linear, a amplitude do intervalo entre o primeiro quartil e o terceiro quartil é igual a

- (A) R\$ 1.450,00.
- (B) R\$ 1.500,00.
- (C) R\$ 1.800,00.
- (D) R\$ 1.950,00.
- (E) R\$ 2.000,00.

35. Em um colégio, a média aritmética das alturas de todos os estudantes é igual a 1,60 m. A respectiva média dos estudantes do sexo masculino é igual a 1,69 m e do sexo feminino de 1,54 m. Então a porcentagem de estudantes do sexo feminino é de

- (A) 70%
- (B) 60%
- (C) 55%
- (D) 50%
- (E) 40%

36. A tabela abaixo fornece dados sobre a quantidade e valores de locação de imóveis em duas regiões de uma cidade.

Região	Quantidade de Imóveis	Média Aritmética dos Valores (R\$)	Variância em (R\$) <sup>2</sup>
A	100	800,00	100,00
B	150	800,00	120,00

A variância em (R\$)<sup>2</sup> dos valores de locação das duas regiões reunidas é

- (A) 108,00.
- (B) 112,00.
- (C) 116,00.
- (D) 150,00.
- (E) 200,00.

37. Com relação às definições e propriedades da média aritmética e da variância, é correto afirmar:

- (A) concedendo um adicional fixo de R\$ 500,00 em todos os salários dos empregados de uma empresa, o valor da variância dos novos salários fica aumentado em R\$ 500,00.
- (B) um aumento de 10% em todos os valores de uma sequência de números estritamente positivos implica que os valores da nova média aritmética e da nova variância ficam multiplicados por 1,10.
- (C) a variância de uma sequência de valores é nula somente no caso em que a média aritmética destes valores é igual a zero.
- (D) dividindo todos os valores de uma sequência de números estritamente positivos por 2, a respectiva variância fica multiplicada por 0,25.
- (E) subtraindo R\$ 200,00 de cada salário dos funcionários de um escritório, os valores da nova média aritmética e da nova variância ficam consequentemente reduzidos de R\$ 200,00.



38. Uma fábrica produz parafusos utilizando duas máquinas A e B. 60% dos parafusos são produzidos por A e o restante por B. Sabe-se que 1% dos parafusos produzidos por A e 2% dos produzidos por B são defeituosos. Então, a probabilidade de um processo de produção desta fábrica produzir parafusos sem defeito é
- (A) 96,4%  
(B) 97,0%  
(C) 98,0%  
(D) 98,2%  
(E) 98,6%
39. Considere que 2 peças defeituosas estão misturadas com 3 peças perfeitas. As peças são extraídas aleatoriamente uma a uma até que a última peça defeituosa seja encontrada. A probabilidade de que a última peça defeituosa seja encontrada na terceira extração é igual a
- (A)  $\frac{1}{5}$   
(B)  $\frac{1}{10}$   
(C)  $\frac{1}{15}$   
(D)  $\frac{2}{5}$   
(E)  $\frac{1}{2}$
40. Duas pessoas investem seu dinheiro no mercado financeiro, independentemente. Em um ano, a primeira tem 70% de probabilidade de apresentar uma taxa de retorno superior à taxa de inflação e a segunda tem 80%. A probabilidade de pelo menos uma delas apresentar uma taxa de retorno superior à taxa de inflação, nesse ano, é de
- (A) 96%  
(B) 95%  
(C) 94%  
(D) 86%  
(E) 75%
41. Seja uma cidade em que existem somente os jornais A, B e C. 40% da população desta cidade lê um e somente um dos jornais, 10% lê os jornais A e B, 20% lê os jornais A e C, 30% lê os jornais B e C e 5% lê todos os 3 jornais. Escolhendo aleatoriamente uma pessoa desta cidade, a probabilidade dela não ler nenhum dos jornais é
- (A) 5%  
(B) 10%  
(C) 15%  
(D) 20%  
(E) 25%
42. Considere que em um país 10% da população pertence à classe A, 40% à classe B e o restante à classe C. A probabilidade do indivíduo da classe A comprar um veículo da marca X é 80%, da B é 50% e da C somente 8%. Um indivíduo comprou um veículo da marca X. A probabilidade dele não pertencer à classe A é
- (A) 50%  
(B) 60%  
(C) 65%  
(D) 75%  
(E) 80%
43. Pelo Teorema de Tchebyshev, a probabilidade mínima de que uma variável aleatória contínua X com média igual a 20 pertença ao intervalo (15, 25) é igual a 96%. Então, o desvio padrão de X é igual a
- (A) 5  
(B) 4  
(C) 3  
(D) 2  
(E) 1
44. A vida de determinado equipamento apresenta uma distribuição normal com um desvio padrão populacional de 400 horas. Extrai-se uma amostra aleatória de 100 equipamentos e obtém-se uma vida média de 2.000 horas para este equipamento. Considerando a população de tamanho infinito e a informação da distribuição normal padrão (Z) que  $P(Z > 1,64) = 5\%$  tem-se um intervalo de confiança de 90% para a vida média dos equipamentos igual a
- (A) [1.800,00; 2.200,00]  
(B) [1.967,20; 2.032,80]  
(C) [1.934,40; 2.065,60]  
(D) [1.639,20; 2.360,80]  
(E) [1.344,00; 2.656,00]
45. Uma empresa tem um total de 200 cabos em estoque. Uma experiência com 64 deles, selecionados ao acaso, apresentou uma tensão de ruptura média de 2.000 kg. Consideram-se as tensões de ruptura dos cabos normalmente distribuídas com desvio padrão populacional igual a 100 kg. Para um nível de significância  $\alpha$  na distribuição normal padrão (Z) a probabilidade  $P(Z > 1) = \frac{\alpha}{2}$ . A amplitude do intervalo de confiança de  $(1 - \alpha)$  para a tensão de ruptura média é (em kg), considerando  $k = \sqrt{\frac{136}{199}}$ ,
- (A)  $12,5 k^{-1}$   
(B)  $20 k^{-1}$   
(C) 12,5 k  
(D) 20 k  
(E) 25 k



46. Sejam  $\hat{\theta}_1$  e  $\hat{\theta}_2$  dois estimadores de um parâmetro  $\theta$ .  $\hat{\theta}_1$  é mais eficiente que  $\hat{\theta}_2$  se e somente se
- (A)  $\hat{\theta}_2 > 0$  e  $\hat{\theta}_1 > \hat{\theta}_2$ .
  - (B)  $\hat{\theta}_1$  é mais consistente que  $\hat{\theta}_2$ .
  - (C) a variância de  $\hat{\theta}_1$  é menor que a variância de  $\hat{\theta}_2$ .
  - (D)  $\hat{\theta}_1$  é mais justo que  $\hat{\theta}_2$ .
  - (E)  $\hat{\theta}_1$  e  $\hat{\theta}_2$  são coerentes e  $\hat{\theta}_1 > \hat{\theta}_2$ .

47. Utilizando o processo da amostragem aleatória simples, sem reposição, consegue-se extrair de uma população 120 amostras com 2 elementos cada uma, onde não se leva em conta a respectiva ordem. Caso tivesse sido adotado o processo com reposição, o número de amostras, desta vez com 3 elementos cada uma, seria de
- (A) 2.197.
  - (B) 2.744.
  - (C) 3.375.
  - (D) 4.096.
  - (E) 4.913.

**Atenção:** Considere as informações abaixo para responder às questões de números 48 a 50.

Em uma determinada empresa é realizado um estudo sobre a relação entre os gastos com publicidade, em R\$ 1.000,00, e o acréscimo no faturamento anual, em R\$ 1.000,00. Foi escolhido para análise o modelo linear simples  $Y_i = \alpha + \beta X_i + \epsilon_i$ , sendo que  $Y_i$  é o acréscimo no faturamento do ano  $i$ ,  $X_i$  representa os gastos com publicidade no ano  $i$  e  $\epsilon_i$  é o erro aleatório com as respectivas hipóteses consideradas para a regressão linear simples ( $\alpha$  e  $\beta$  são parâmetros desconhecidos). Para obtenção das estimativas de  $\alpha$  e  $\beta$  utilizou-se o método dos mínimos quadrados com base nas informações dos últimos 10 anos da empresa, ou seja:

$$\sum_{i=1}^{10} Y_i = 180 \quad \sum_{i=1}^{10} X_i = 100 \quad \sum_{i=1}^{10} X_i Y_i = 1.912$$

$$\sum_{i=1}^{10} X_i^2 = 1.080 \quad \sum_{i=1}^{10} Y_i^2 = 3.440$$

48. Utilizando a equação da reta obtida pelo método dos mínimos quadrados, tem-se que se a empresa almejar um acréscimo no faturamento, em um determinado ano, de R\$ 25.000,00 deverá apresentar, neste período, um total em gastos com publicidade de
- (A) R\$ 20.000,00.
  - (B) R\$ 18.000,00.
  - (C) R\$ 17.000,00.
  - (D) R\$ 16.000,00.
  - (E) R\$ 15.000,00.

49. Considerando o quadro de análise de variância, tem-se que a
- (A) variação residual apresenta um valor igual a 43,2.
  - (B) variação explicada, fonte de variação devido à regressão, apresenta um valor igual a 136,8.
  - (C) variação total apresenta um valor igual a 180.
  - (D) variação explicada corresponde a 80% da variação total.
  - (E) relação entre o número de graus de liberdade referente à variação total e o número de graus de liberdade referente à variação explicada pela regressão é igual a 4,5.

50. O valor da estatística F (F calculado) utilizado para comparação com o F tabelado (variável F de Snedecor com m graus de liberdade no numerador e n graus de liberdade no denominador, ao nível de significância estipulado) apresenta um valor r, tal que
- (A)  $r < 28$
  - (B)  $28 \leq r < 30$
  - (C)  $30 \leq r < 32$
  - (D)  $32 \leq r < 34$
  - (E)  $34 \leq r$

**Atenção:** Para responder às questões de números 51 e 52 considere o enunciado abaixo.

O número de falhas de certo tipo de placa plástica tem distribuição de Poisson, com taxa média de 0,05 defeitos por m<sup>2</sup>. Na construção de um barco, é necessário cobrir uma superfície de 8 m<sup>2</sup> com essa placa.

51. A probabilidade de que não haja falhas nessa superfície é
- (A)  $e^{-0,5}$
  - (B)  $e^{-0,05}$
  - (C)  $1 - e^{-0,05}$
  - (D)  $e^{-0,4}$
  - (E)  $1 - e^{-0,4}$



52. Na construção de 2 barcos, que serão cobertos com uma superfície de 8 m<sup>2</sup> cada com essa placa, a probabilidade de que pelo menos 1 não apresente defeito na superfície é
- (A)  $1 - e^{-0,4}$   
(B)  $1 - e^{-0,5}$   
(C)  $-e^{-0,8} + 2e^{-0,4}$   
(D)  $1 - 2e^{-0,4}$   
(E)  $1 - e^{-0,8} + 2e^{-0,4}$

53. Uma variável aleatória X assume os valores 1, 2, 3, ... com probabilidades dadas por:

$$P(X = x) = 2^{-x}$$

A probabilidade de X ser par é

- (A)  $\frac{1}{3}$   
(B)  $\frac{2}{3}$   
(C)  $\frac{1}{2}$   
(D)  $\frac{1}{4}$   
(E)  $\frac{3}{4}$

**Atenção:** Para responder às questões de números 54 a 56 considere o enunciado abaixo.

Uma variável aleatória contínua, X, tem função densidade de probabilidade dada por:

$$f(x) = \begin{cases} \frac{1}{4}, & \text{se } 0 \leq X < 2; \\ \frac{1}{8}, & \text{se } 2 \leq X < 6; \\ 0, & \text{caso contrário.} \end{cases}$$

54. A probabilidade de X assumir um valor inferior a 4 é
- (A) 0,75  
(B) 0,625  
(C) 0,5  
(D) 0,4  
(E) 0,325

55. O número k tal que  $P(X > k) = 0,6$  é

- (A) 1,2  
(B) 1,3  
(C) 1,4  
(D) 1,5  
(E) 1,6

56. A média de X é

- (A) 4  
(B) 3,5  
(C) 3,2  
(D) 2,8  
(E) 2,5

57. Seja X uma variável aleatória contínua com densidade uniforme no intervalo  $(-\phi, \phi)$ . O valor de  $\phi$  que satisfaz à equação  $P(X < \frac{2}{5}) = \frac{3}{4}$  é

- (A)  $\frac{7}{20}$   
(B)  $\frac{1}{2}$   
(C)  $\frac{4}{5}$   
(D)  $\frac{9}{10}$   
(E)  $\frac{8}{5}$

58. Um sinal consiste de uma série de vibrações de magnitude X, tendo os valores -1, 0, 1, cada um com probabilidade  $\frac{1}{3}$ . Um ruído consiste de uma série de vibrações de magnitude Y, tendo os valores -1, e 1, com probabilidades  $\frac{1}{4}$  e  $\frac{3}{4}$  respectivamente. Combinando o sinal com o ruído, obtemos o sinal efetivamente observado que é dado por:  $Z = X + Y$ . Supondo que sinal e ruído são independentes, a probabilidade do sinal efetivamente observado ser igual a zero é

- (A)  $\frac{1}{12}$   
(B)  $\frac{1}{6}$   
(C)  $\frac{1}{4}$   
(D)  $\frac{1}{3}$   
(E)  $\frac{5}{12}$



**Atenção:** Para responder às questões de números 59 a 61 considere as informações dadas abaixo.

Se Z tem distribuição normal padrão, então:

$$P(Z > 1,17) = 0,121, \quad P(Z < 2) = 0,977,$$

$$P(Z > 0,92) = 0,179, \quad P(0 < Z < 1) = 0,341$$

59. Uma variável aleatória X tem distribuição normal com desvio padrão  $\sigma = 10$ . Se há uma probabilidade de 0,821 de X ser inferior a 79,2, a probabilidade de X assumir um valor superior a 58,3 é

- (A) 0,782
- (B) 0,879
- (C) 0,894
- (D) 0,915
- (E) 0,977

60. A montagem de uma peça é feita em 2 etapas, independentes entre si. Os tempos de montagem de cada etapa são normalmente distribuídos, como segue:

Etapa	Média	Desvio
1ª	3h	30 minutos
2ª	4h	40 minutos

O tempo total de montagem, que consiste na soma dos tempos de montagem das duas etapas, também é normalmente distribuído. A probabilidade de que a montagem da peça seja feita em mais de 370 minutos é

- (A) 0,768
- (B) 0,841
- (C) 0,875
- (D) 0,955
- (E) 0,974

61. Seja X uma variável aleatória com distribuição normal com média  $\mu$  e desvio padrão 4. Para o teste da média  $\mu = 12$  contra  $\mu = 13$ , retirou-se uma amostra aleatória de 100 elementos de X, tendo-se observado para a média amostral o valor 12,8. O nível descritivo do teste é

- (A) 0,012
- (B) 0,018
- (C) 0,023
- (D) 0,064
- (E) 0,077

62. Seja X uma variável aleatória com função de probabilidade dada por:

$$P(X = k) = \frac{1}{2^k} \quad k = 1, 2, 3, \dots$$

e seja F(x) a função de distribuição acumulada de X. Nessas condições, o valor de F(4) e o valor da probabilidade condicional de X ser 5, dado que X assumiu um valor superior a 3, são, respectivamente,

- (A)  $\frac{15}{16}$  e  $\frac{1}{4}$
- (B)  $\frac{7}{8}$  e  $\frac{1}{8}$
- (C)  $\frac{7}{8}$  e  $\frac{1}{2}$
- (D)  $\frac{15}{16}$  e  $\frac{4}{7}$
- (E)  $\frac{1}{16}$  e  $\frac{3}{16}$

63. Com relação às técnicas de análise multivariada, é INCORRETO afirmar:

- (A) A análise de agrupamentos é o nome atribuído a um conjunto de procedimentos que busca reunir objetos em grupos homogêneos.
- (B) A escalagem multidimensional se baseia em distâncias euclidianas em projeção plana entre objetos ou variáveis.
- (C) Variáveis envolvidas numa análise fatorial são contínuas ou categóricas ordinais.
- (D) Variáveis envolvidas numa análise de correspondência são discretas ou categóricas ordinais.
- (E) A análise de conglomerados se baseia em distâncias euclidianas entre objetos.

64. Num teste de hipóteses, sejam:

- $H_0$ : hipótese nula,
- $H_1$ : hipótese alternativa,
- $\alpha$ : nível de significância,
- $\beta$ : nível descritivo.

Considere as seguintes afirmações:

- I.  $\beta$  é a probabilidade de se cometer erro do tipo II.
- II.  $\alpha$  é a probabilidade de se rejeitar  $H_0$  quando  $H_0$  é verdadeira.
- III.  $\beta$  é a probabilidade de se aceitar  $H_0$  quando  $H_1$  é verdadeira.
- IV. Rejeita-se  $H_0$  quando  $\alpha = \beta$ .
- V. Se o teste é unicaudal então  $\alpha = \beta/2$ .

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II e V.
- (D) I e IV.
- (E) II.



65. Suponha que uma série temporal possa ser escrita como:

$$Z_t = T_t + X_t,$$

Onde:

$T_t = \alpha + \beta t$ , com  $\alpha$  e  $\beta$  constantes,  $\beta \neq 0$  e

$X_t = a_t - \theta a_{t-1}$ , onde  $a_t$  é o ruído branco de média zero e variância 1, e  $\theta$  é uma constante.

Das séries mencionadas abaixo, a estacionária é

- (A)  $Z_t$  na condição de  $-1 < \theta < 1$
- (B)  $Z_t - Z_{t-2}$
- (C)  $Z_t - T_t$
- (D)  $Z_t - X_t$
- (E)  $Z_t - \alpha$

66. Para o processo ARIMA(1,d,1) onde  $\phi$  é o coeficiente autoregressivo e  $\theta$  é o coeficiente de médias móveis, considere as afirmações abaixo.

- I. A função de autocorrelação parcial só é diferente de zero no lag 1.
- II. A função de autocorrelação decai exponencialmente após o lag 1.
- III. Se  $d = 1$  e  $|\theta| < 1$ , o processo é estacionário.
- IV. Se  $d = 0$  e  $|\phi| < 1$ , o processo é estacionário.
- V. A função de autocorrelação é dominada por senóides amortecidas.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e V.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

67. Considere o modelo autoregressivo

$$Z_t = \phi Z_{t-1} + a_t,$$

onde  $a_t$  é o ruído branco de média zero e variância 0,72. Se a variância de  $Z_t$  é 2, então, o valor de  $\phi$  é

- (A)  $\pm 0,8$
- (B)  $\pm 0,6$
- (C)  $\pm 0,5$
- (D)  $\pm 0,4$
- (E)  $\pm 0,2$

68. Uma urna contém bolas vermelhas e azuis. Para verificar a hipótese de iguais proporções dessas cores, extraem-se 8 dessas bolas e decide-se aceitar a hipótese acima se o número de vermelhas retiradas estiver entre 2 inclusive e 8 exclusive. A probabilidade de rejeitar a hipótese, quando ela for correta é igual a

- (A)  $\frac{5}{512}$
- (B)  $\frac{11}{512}$
- (C)  $\frac{6}{128}$
- (D)  $\frac{11}{256}$
- (E)  $\frac{5}{128}$

69. Duas pequenas companhias de seguros A e B vêm sendo estudadas por uma terceira, C, de grande porte, como candidatas a serem incorporadas à C. O objetivo de C é incorporar apenas uma dentre A e B. Para tanto se analisou duas amostras independentes, uma de A e outra de B, com 10 elementos cada, observando-se os valores da variável quantitativa contínua prêmio de apólice. Deseja-se testar se as distribuições de probabilidade desta variável, embora desconhecidas, são idênticas para A e B. O método estatístico mais apropriado para esta situação é

- (A) Teste t para comparação de médias.
- (B) Teste do Qui-quadrado de homogeneidade.
- (C) Teste U de Mann-Whitney.
- (D) Prova de Friedman.
- (E) Teste de Wilcoxon para observações pareadas.

70. É INCORRETO o que se afirma em:

- (A) O Bootstrap é uma técnica de reamostragem que pode ser utilizada na construção de intervalos de confiança para um parâmetro populacional.
- (B) A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um vetor aleatório X com m componentes, tomando uma combinação não linear de n dessas componentes, onde  $n < m$ .
- (C) Os métodos Jackknife e Bootstrap são procedimentos de reamostragem que diferem na maneira de obtenção das amostras.
- (D) De um modo geral, a análise espectral de séries temporais estacionárias decompõe a série em componentes senoidais com coeficientes aleatórios não correlacionados.
- (E) As técnicas de conglomerados hierárquicas são utilizadas em análise exploratória de dados com o intuito de identificar possíveis agrupamentos e o valor possível do número de grupos.